
Integração de Políticas Públicas e seus desafios

Rômulo Paes de Sousa

Secretário Executivo do MDS

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 2011.

MODELO PRÉ-SISTÊMICO

Transição da Política Pública

- Baseado em programas
- Incipiência na definição do direito
 - Marco jurídico
- Indefinição quanto à força de trabalho adequada
- Sobreposição, redundância, desperdício e baixa efetividade
- Cobertura reduzida
- Incipiência no modelo de avaliação e monitoramento
- Transparência pública/ participação social esporádica

MODELO PRÉ-SISTÊMICO

Etapa Pré-Sistêmica da Proteção Social (2003 a 2005)

- Implementação de novos programas;
- Racionalização do modelo de gestão:
 - Desenho e Identificação dos Programas;
 - Normatizações;
 - Constituição do MDS;
 - Convergência: Assistência Social / SAN / Bolsa Família;
 - Descentralização das políticas.

MODELO PRÉ-SISTÊMICO

Exemplo: Programa Bolsa Família

Articula três dimensões específicas:

- Alívio imediato da pobreza, por meio da **transferência direta de renda**;
- Contribuição para a redução da pobreza entre gerações, por meio do cumprimento das **condicionalidades**;
- **Articulação com outras políticas públicas**, de forma a desenvolver as capacidades das famílias beneficiárias.

MODELO SISTÊMICO

Características

- Baseado em sistemas
- Marco jurídico mais delineado
- Surgimento ou revisão do papel das corporações
- Maior definição de papéis, maior efetividade
- Ampliação do acesso
- Presença de modelo de avaliação e monitoramento
- Controle social
- Participação social

Etapa Sistêmica da Proteção Social

Consolidação e articulação das ações:

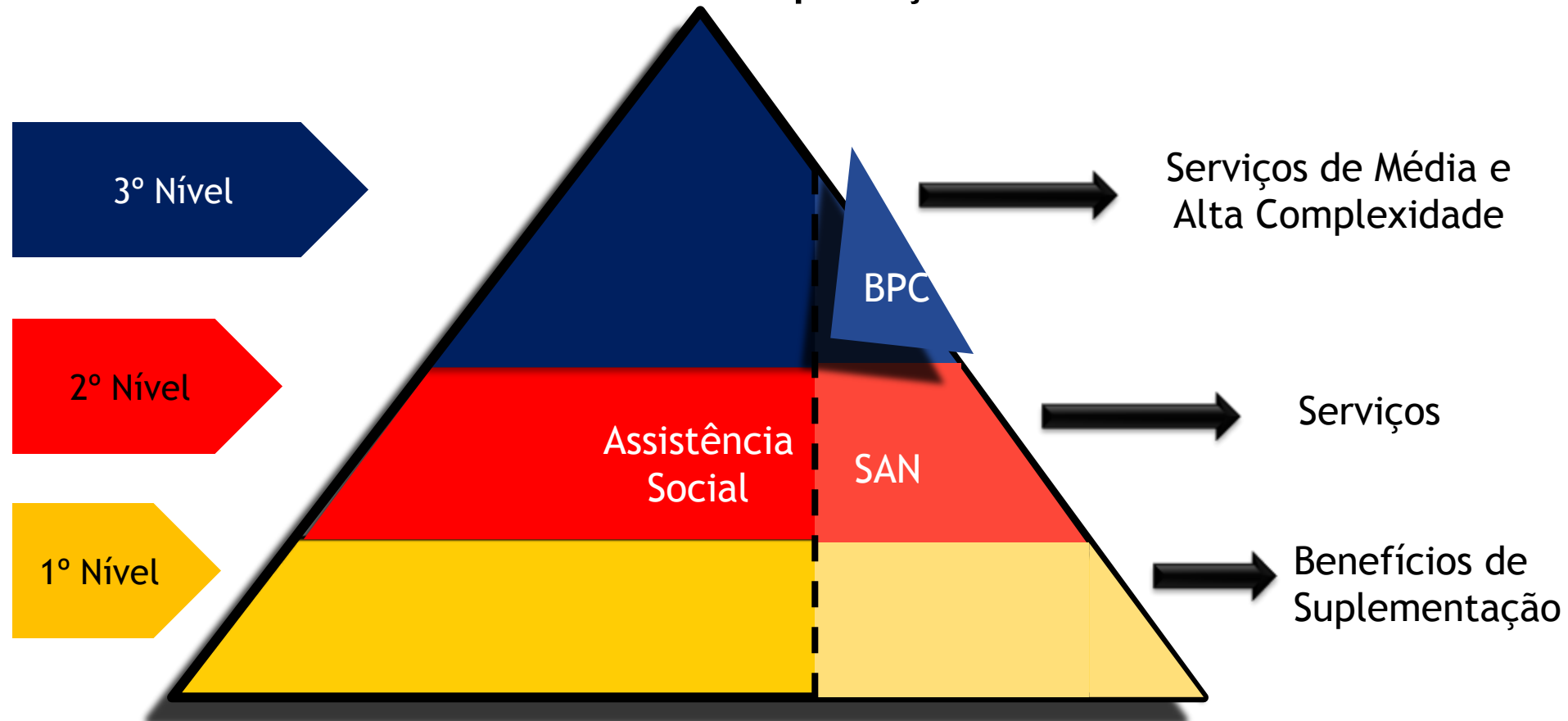
- Estado como agente aglutinador de iniciativas não articuladas.

- Formação pragmática de Sistema:
 - SUAS - Definição da abordagem, dos meios e métodos de trabalho;
 - PBF - Definição de critérios de elegibilidade, valor do benefício, entre outros.

MODELO SISTÊMICO

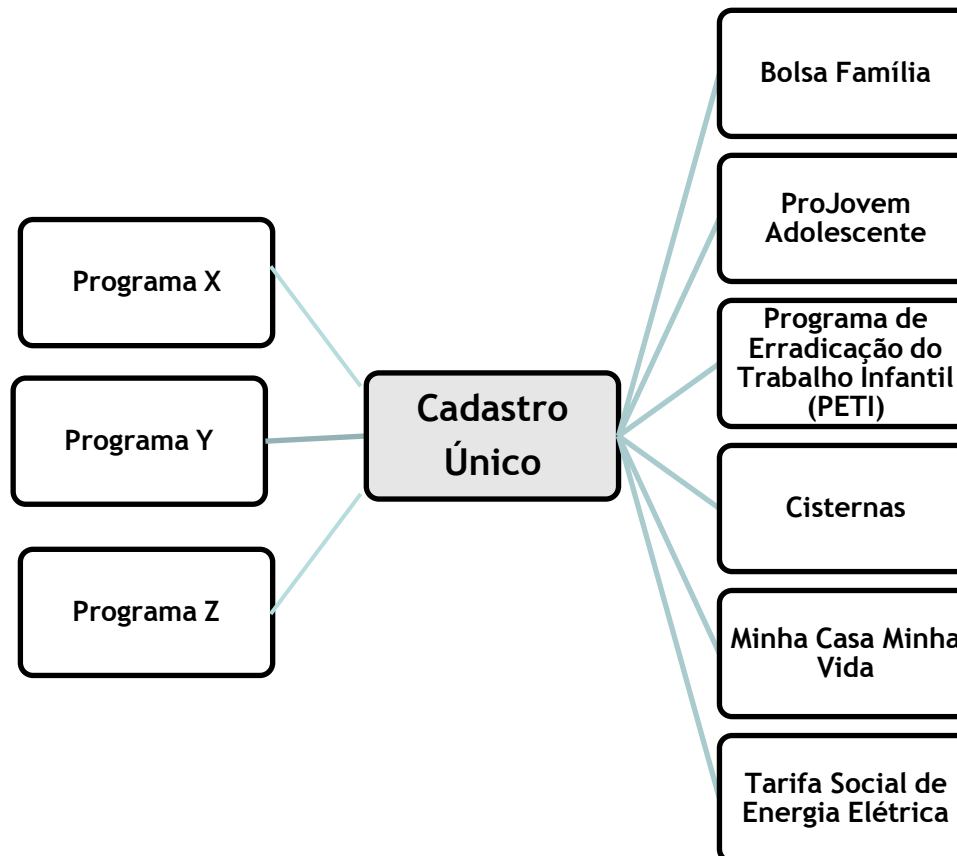
Lógica Sistêmica da Proteção Social

Níveis do sistema de proteção social



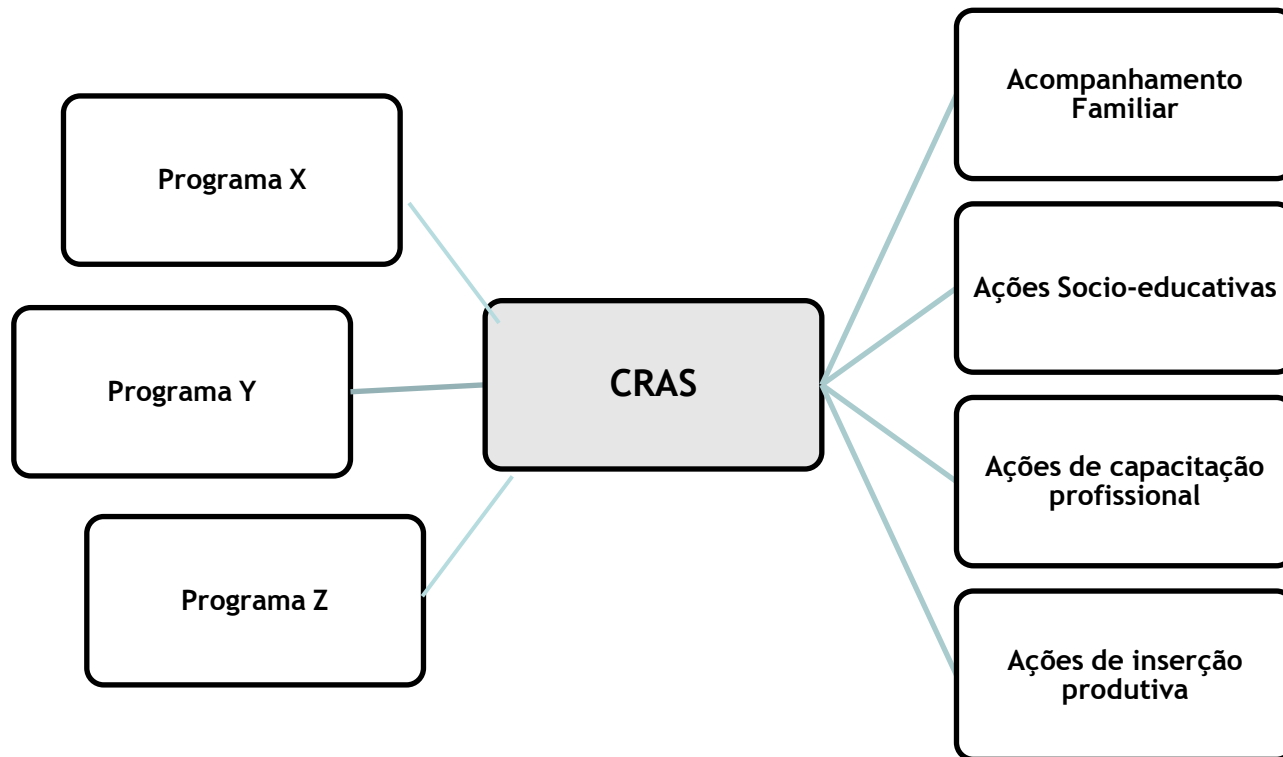
MODELO SISTÊMICO

Exemplo: Integração baseada no compartilhamento de ferramentas



MODELO SISTÊMICO

Exemplo: Integração baseada no equipamento público



MODELO SISTÊMICO

Desafios

- Financiamento
 - Componente tecnológico
- Corporações
- Burocratização
- Judicialização
- Baixa qualidade dos serviços
- Limitações da abordagem setorial

MODELO INTERSETORIAL

Características

- Abordagem intersetorial
- Mais eficiente, porém mais caro
 - Preenche lacunas orçamentárias
 - Efeito inercial da disputa orçamentária
- Maior efetividade
 - Padrão externo na definição de qualidade
 - Redução do efeito corporativo

Brasil Sem Miséria: Perfil da extrema pobreza

EXTREMA POBREZA = 16,2 MILHÕES DE PESSOAS

- 12,0% tem até 4 anos;
- 39,9% tem até 14 anos de idade = cerca de quatro em cada dez indivíduos em extrema pobreza no Brasil;
- 47,1% tem até 17 anos;
- 50,8% tem até 19 anos de idade.

BSM: Objetivos

Objetivo Geral

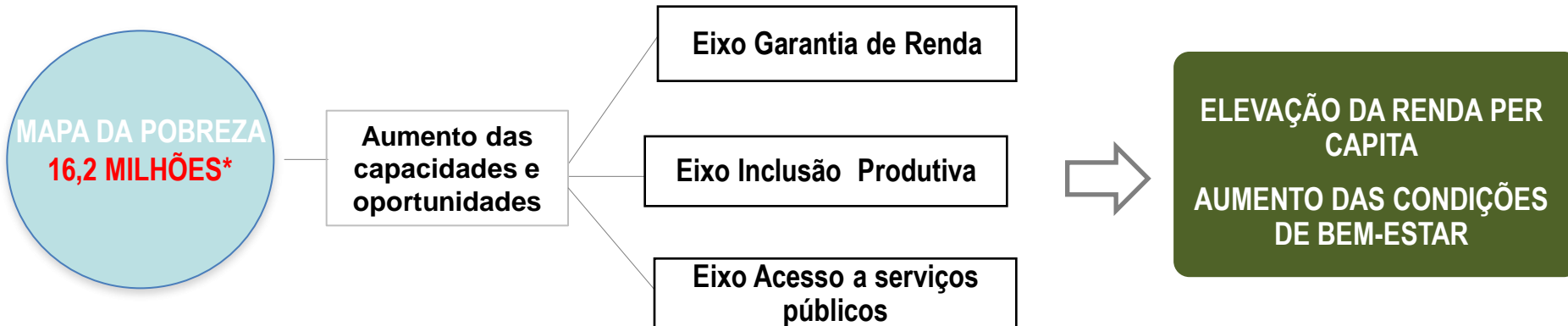
- *Promover a inclusão social e produtiva da população extremamente pobre, tornando residual o percentual dos que vivem abaixo da linha da extrema pobreza*

Objetivos Específicos

- *Elevar a renda familiar per capita*
- *Ampliar o acesso aos serviços públicos, ações de cidadania e bem estar social*
- *Ampliar o acesso às oportunidades de ocupação e renda através de ações de inclusão produtiva nos meios urbano e rural*

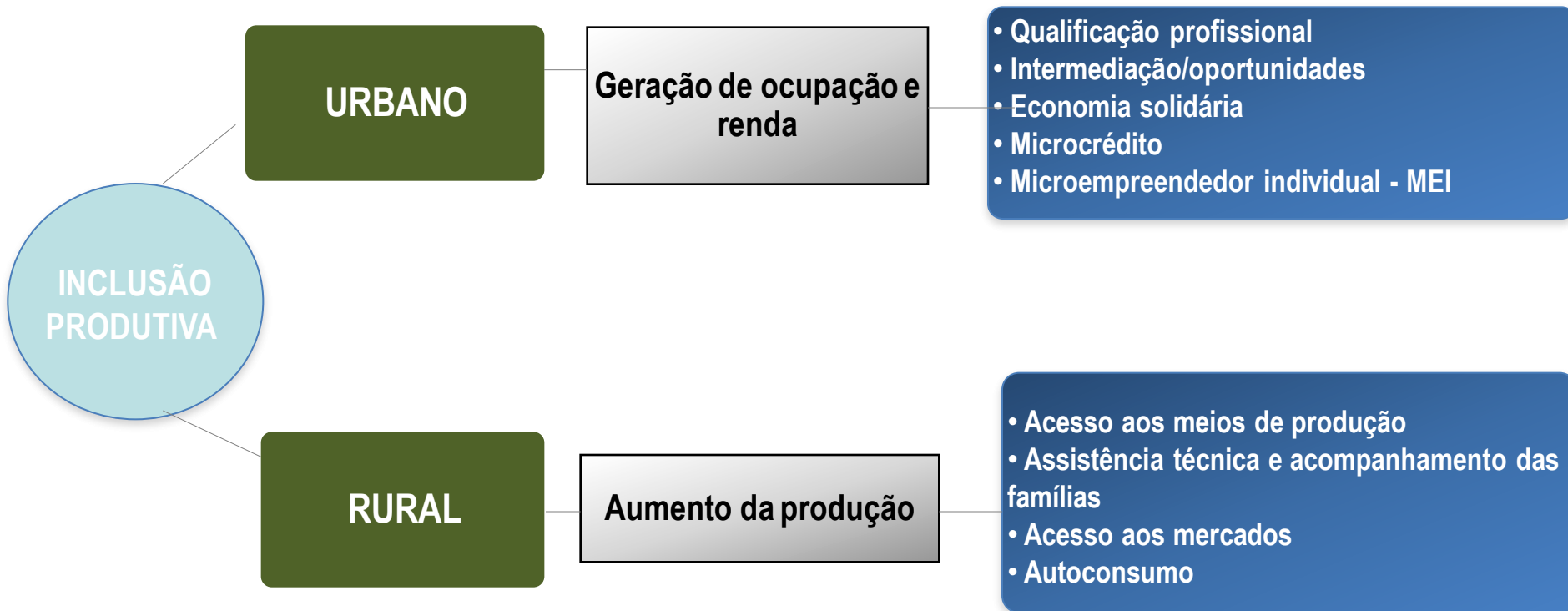
MODELO INTERSETORIAL

BSM: Eixos de Atuação



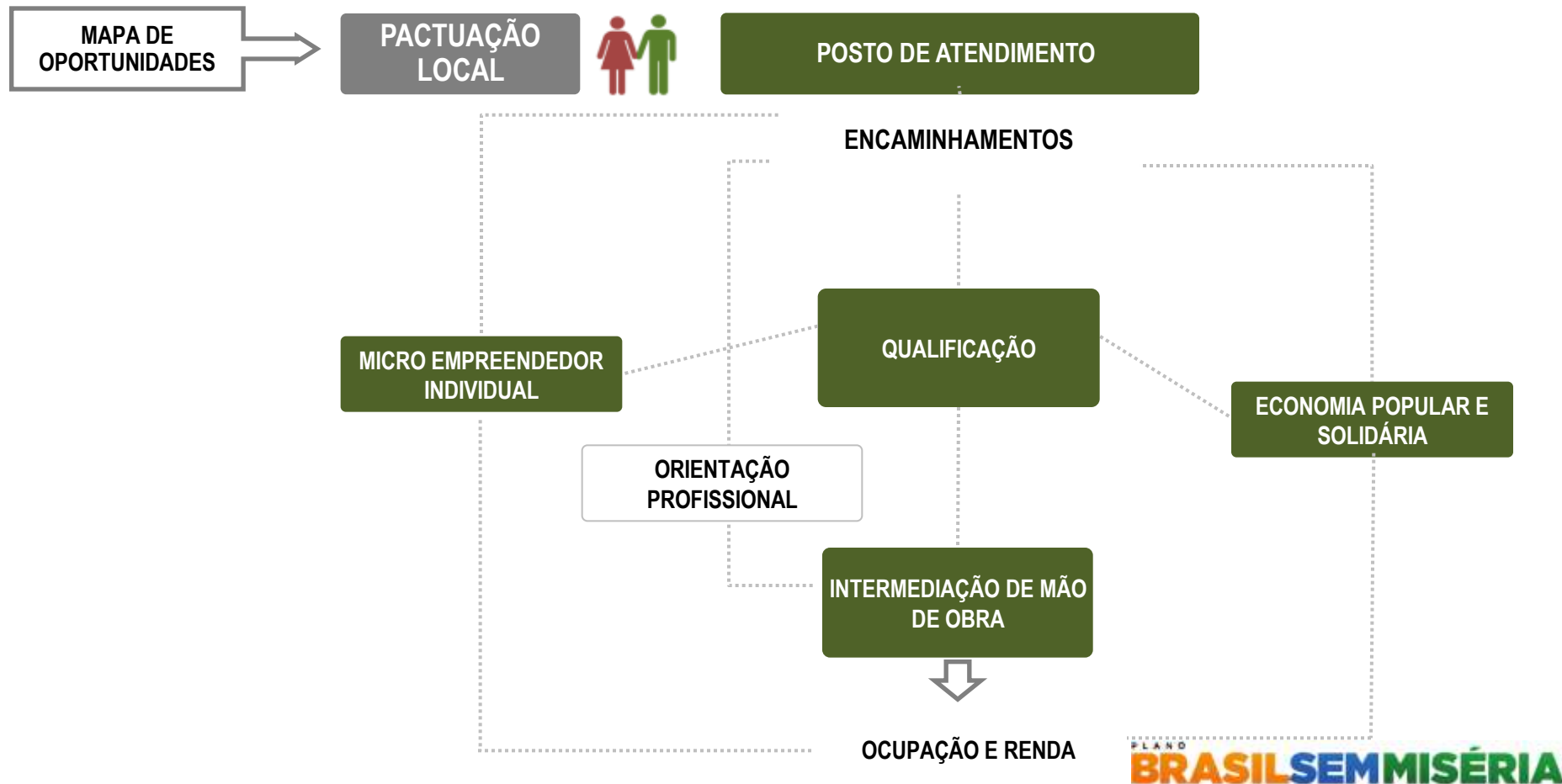
MODELO INTERSETORIAL

BSM: Eixo de Inclusão Produtiva



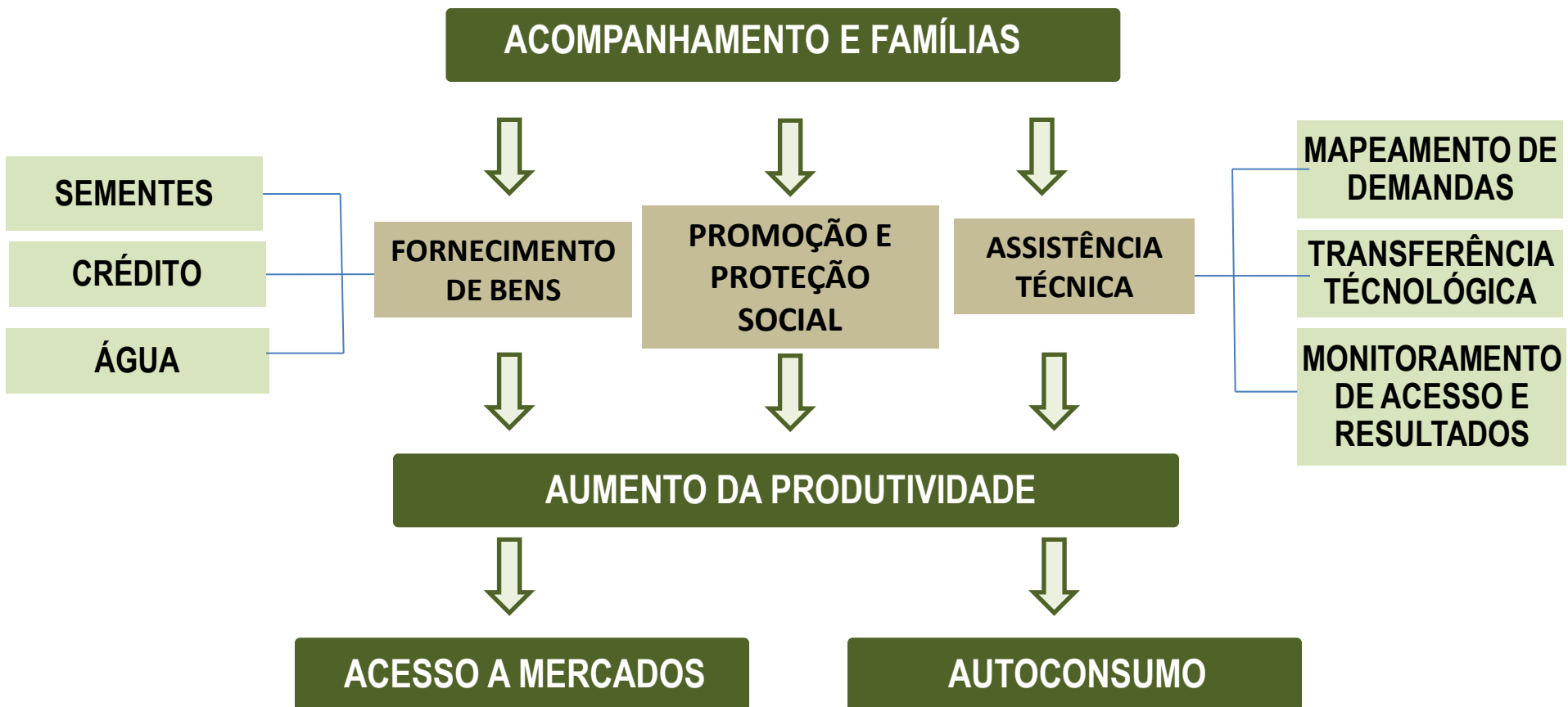
MODELO INTERSETORIAL

BSM: Estratégia para o Meio Urbano



MODELO INTERSETORIAL

BSM: Estratégias para o Meio Rural



- *BSM é intersetorial e/ou intersistêmico?*
- *BSM é uma reforma do Estado ou esforço extraordinário de Estado?*

Obrigado!

Rômulo Paes de Sousa

www.mds.gov.br

+ 55 (61) 3433-1089